DEPARTAMENTO DE ARTES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Ensino Básico)

3.º ciclo – 9.º Ano / Dança Criativa

A disciplina de Dança Criativa tem por principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área a todos os alunos, independentemente do desenvolvimento motor ou habilidade específica de cada um, numa lógica de inclusão. Pressupõe uma prática sistemática e contínua, numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas ao longo do tempo em três semestres letivos no 3.º ciclo, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos.
A abordagem a desenvolver no 9.º ano em especial, deverá centrar-se na exploração das capacidades de trabalho colaborativo em grupos autónomos, promovendo o desenvolvimento em união grupal, interação e criatividade. Os conceitos de partilha, na construção ativa de sequências de movimentos de dança, a reflexão construtiva, o registo do trabalho construído e a demonstração/apresentação dos resultados conseguidos/alcançados, tornam esta atividade insubstituível numa perspetiva do desenvolvimento global/social/artístico e integrado dos alunos.

	DOMINIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAS	DESCRITORES do PERFIL do ALUNO	INSTRUMENTOS e TÉCNICAS [(1)]	PONDERAÇÃO	
					PARCIAL	TOTAL
CONHECIMENTO / COMUNICAÇÃO	**Apropriação e Reflexão:** - Apreciação estética e artística, através do desenvolvimento dos processos de observação, descrição, análise, síntese e juízo crítico, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, através do contacto com diferentes universos coreográficos, devendo estes processos ser realizados em grupos organizados no início do semestre, visando a autonomia e interação dos mesmos, gerando trabalho colaborativo entre pares.	- Explorarem movimentos do Corpo adequando-os a uma determinada "qualidade e dinâmica" do Tempo de fluência livre (rápido, lento, regular, súbito, veloz, energético, esforço sustentado) e do Tempo de fluência condicionada a estruturas rítmicas (com noção de compasso binário, ternário e quaternário, identificação do 1.º tempo do compasso, construção de frases (contagem de tempos agrupados em 4 e 8 tempos). - Vivenciarem, através das possibilidades de exploração da movimentação do Corpo com diferentes Relações: com os outros (simétrico/assimétrico, variação/justaposição, com/sem contacto, como condutor/seguidor, transportador/transportado, suporte/suportado), com diferentes objetos (reais ou fictícios) e ambiências várias para exploração de diferentes Dinâmicas (como se caminhasse sobre uma superfície lisa/áspera, escorregadia/colante, em equilíbrio sobre uma corda elevada, com molas nos pés, em equilíbrio/desequilíbrio/equilíbrio, dentro de água, na "lua", etc.). - Identificarem semelhanças e/ou diferenças em vários estilos/formas/géneros de dança, em diversas manifestações do património artístico nacional e internacional (danças de corte, danças populares, dança clássica, danças tradicionais, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, entre outras), relacionando-as com diversos contextos histórico-políticos e sociais. - Utilizarem, de forma autónoma, um conjunto de movimentos selecionados com o objetivo de preparar o corpo de forma orgânica, segura e equilibrada para uma sessão de dança e outros que visem o retorno a um tipo de atividade.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	**Testagem** - Provas práticas - Tarefas demonstrativas. **Análise de conteúdo** Produções coreográficas em sala de aula: -Trabalho em grupo. **Análise de conteúdo** Produções coreográficas em ambiente de público: -Trabalho em grupo.	**10%** **10%** **10%**	**80%**

	Interpretação e Comunicação: - Consolidação das capacidades de expressão, comunicação e criatividade e a apropriação de conhecimentos da linguagem elementar da dança e da sua compreensão no contexto. Este processo de ensino aprendizagem deve ser alcançado em grupos organizados no início do semestre. **Experimentação e Criação:** - Integração intencional e progressiva de materiais, meios, técnicas e conhecimentos proporcionadores de ocasiões de resolução de problemas na exploração e desenvolvimento de atividades expressivas. Este processo de ensino aprendizagem deve ser alcançado em grupos organizados no início do semestre.	- Desempenharem o seu papel coreográfico, através da mobilização criteriosa dos materiais coreográficos aprendidos, comunicando ideias, emoções, sentimentos e experiências, em consonância com a intenção ou intuito a transmitir, os contextos e os elementos usados na interpretação performativa. - Interagirem entre colegas/professor, na fase de preparação/ensaio da performance e com colegas/audiências na fase da sua apresentação, dando, recebendo e aceitando as críticas, que utiliza na procura do sucesso pessoal e do grupo. - Apreciarem/criticarem trabalhos de dança, observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos e diversos locais), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considera mais significativos, nomeadamente sobre a sua perceção a respeito da intenção comunicativa dos mesmos e eventual impacto percetivo e emocional - Criarem sequências de movimentos/pequenas coreografias, a partir de técnicas básicas: mudanças ao nível das ações, do espaço, do tempo, da dinâmica, da utilização do corpo (partes/todo), das relações entre os fatores do movimento, e da forma de as estruturar/organizar (repetindo, acrescentando, omitindo/excluindo, em uníssono, variando, com contrastes, em cânone, narrativa, ABA, etc.). - Construírem em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias com qualidade expressiva a nível das transições e ligação entre os movimentos/ações, sequências criadas a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos e gustativos), ações e/ou temas reais (imagens, fotos, vídeos, situações problema), ou simbólicos, mobilizando os materiais coreográficos explorados e desenvolvidos. - Comporem/criarem em grupo, pequenos trabalhos coreográficos, a partir de dados/situações reais ou fictícios, em processo espontâneo (improvisação livre ou parcialmente estruturada) e/ou selecionado, preparado e ensaiado para posterior reprodução (composição - entrada, progressão na ação, e finalização). Revelar originalidade, enquanto experimentam/sugerem soluções para situações problema propostas, na exploração, improvisação, seleção e composição de pequenos trabalhos coreográficos. - Criarem registos simbólicos/sinais gráficos não convencionais para representação de algumas sequências de dança (movimentos/ações, sons, ocupação e evolução no espaço, organização relacional, etc.).	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A,B,C,I,J) Questionador (A,F,G,I,J) Comunicador (A,B,D,E,H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	**Observação** - Grelhas de observação direta (domínio de técnicas, instrumentos e construção do movimento) - Lista de verificação de trabalhos/tarefas propostas. **Testagem** - Provas práticas - Tarefas demonstrativas **Análise de conteúdo** Produções coreográficas em sala de aula: -Trabalho em grupo. **Análise de conteúdo** Produções coreográficas em ambiente de público: -Trabalho em grupo. **Observação** - Grelhas de observação direta (domínio de técnicas, instrumentos e construção do movimento) - Lista de verificação de trabalhos/tarefas propostas	**25%** **25%**	

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL	• Participação. (5%) • Autonomia. (5%) • Responsabilidade. (5%) • Cooperação. (5%)	**A, B, C, D, E, F, G, H, I**	- observação direta - grelhas de observação **(1 por semestre)**	**20%**

APURAMENTO DAS CLASSIFICAÇÕES NO FINAL DO ANO LETIVO:

1. Para o apuramento das classificações a atribuir em cada período são considerados os elementos de avaliação recolhidos desde o início do ano letivo, em cada um dos domínios.
2. Para apuramento da classificação a atribuir no final do ano letivo, nos 2º e 3º ciclos (do ensino básico geral) e ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos), nas disciplinas do **Departamento de Artes**, uma vez que são eminentemente práticas, será aplicado um mecanismo de majoração na dimensão "conhecimento" ou "comunicação", na técnica de recolha de informação definida no departamento (vide página 6 do Referencial).

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA):

A Linguagens e textos
B Informação e comunicação
C Raciocínio e resolução de problemas
D Pensamento crítico e pensamento criativo
E Relacionamento interpessoal
F Desenvolvimento pessoal e autonomia;
G Bem-estar, saúde e ambiente
H Sensibilidade estética e artística
I Saber científico, técnico e tecnológico
J Consciência e domínio do corpo

DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO – CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

DESCRITORES DE DESEMPENHO

NÍVEL 5	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
• Não reconhece o meio envolvente e o corpo como um potencial criativo para a construção de ideias; • Não revela conhecimento de elementos de expressão/comunicação corporal e de composição da forma; • Não reconhece o poder do corpo em movimento; • Não reconhece o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento dos projetos de trabalho; • Não revela conhecimento na distinção e no relacionamento de elementos da comunicação corporal e da organização e suporte da forma artística e criativa; • Não utiliza os conceitos específicos da comunicação corporal, com intenção e sentido crítico, na análise de sequências coreográficas; • Não domina as tipologias de representação Expressiva da Dança Criativa; • Não revela domínio na aplicação e exploração dos elementos da comunicação corporal e da forma; • Não domina a aplicação de princípios básicos da organização e representação, nas suas produções coreográficas; • Não investiga temas para a criação de novas experiências em Dança;	**NÍVEL INTERMÉDIO**	• Reconhece o meio envolvente e o corpo como um potencial criativo para a construção de ideias; • Revela algum conhecimento de elementos de expressão/comunicação corporal e de composição da forma; • Reconhece satisfatoriamente o poder do corpo em movimento; • Reconhece de forma satisfatória o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento dos projetos de trabalho; • Revela algum conhecimento na distinção e no relacionamento de elementos da comunicação corporal e da organização e suporte da forma artística e criativa; • Utiliza satisfatoriamente os conceitos específicos da comunicação corporal, com intenção e sentido crítico, na análise de sequências coreográficas; • Domina satisfatoriamente tipologias de representação expressiva da Dança criativa; • Domina satisfatoriamente a aplicação e exploração dos elementos da comunicação corporal e da forma; • Domina satisfatoriamente a aplicação de princípios básicos da organização e representação, nas suas produções coreográficas;	**NÍVEL INTERMÉDIO**	• Reconhece claramente o meio envolvente e o corpo como um potencial criativo para a construção de ideias; • Revela muito bom conhecimento de elementos de expressão/comunicação corporal e de composição da forma; • Reconhece de forma clara o poder do corpo em movimento; • Reconhece claramente o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento dos projetos de trabalho; • Revela muito bom conhecimento na distinção e no relacionamento de elementos da comunicação corporal e da organização e suporte da forma artística e criativa; • Utiliza claramente os conceitos específicos da comunicação corporal, com intenção e sentido crítico, na análise de sequências coreográficas; • Domina com muita facilidade, tipologias de representação expressiva da Dança Criativa; • Domina claramente a aplicação e exploração dos elementos da comunicação corporal e da forma; • Domina muito bem a aplicação de princípios básicos da organização e representação, nas suas produções coreográficas; • Investiga com muita facilidade temas para a criação de novas experiências em Dança;

• Não intervém/ interage na comunidade, quer individualmente ou em grupo, na apresentação pública; • Não desenvolve, individualmente, projetos coreográficos multidisciplinares. • Não desenvolve, em grupo, projetos de trabalho coreográfico multidisciplinar.		• Investiga temas para a criação de novas experiências em Dança; • Intervém/ interage na comunidade, quer individualmente ou em grupo, na apresentação pública; • Desenvolve satisfatoriamente, em grupo, trabalho coreográfico multidisciplinar. • Desenvolve satisfatoriamente, individualmente, trabalho coreográfico multidisciplinar.		• Intervém/ interage ativamente na comunidade, quer individualmente ou em grupo, na apresentação pública; • Desenvolve com muita facilidade, individualmente, trabalho coreográfico multidisciplinar. • Desenvolve com muita facilidade, em grupo, trabalho coreográfico multidisciplinar.